



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Tentativas De Suicídio Infantil No Brasil: Cenários E Desafios

Autores: CAMILA SILVA LEITE PINTO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), PATRÍCIA LOPES MIRANDA DE OLIVEIRA DE FARIAS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARIANA SILVA LEITE PINTO (UNIDADE MEDICO HOSPITALAR PADRE ALFREDO OELKERS), BÁRBARA BATISTA GOULART PORTUGAL (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), ISABELA MARIA SOUZA DE MATOS PAZ (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), LUIZA PEREIRA DE SOUZA FORTUNA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARIA WAGNER (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), ANA CARLA LAVIANO AGRELO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), STEPHANIE RIBEIRO ALVES (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARIA MARIANA MUNIZ JORGE DE MELO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO)

Resumo: Objetivo: Este trabalho objetivou descrever as causas, métodos de prevenção e cuidados hospitalares utilizados nas tentativas de suicídios de crianças e adolescentes de 5 a 14 anos no Brasil. O conhecimento do tema, cada vez mais prevalente nas emergências hospitalares do país, pode auxiliar profissionais da saúde a atuar nas diferentes fases do processo: seja na prevenção, seja nos cuidados médicos após a tentativa. Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura coletada nas bases de dados LILACS e SCIELO, utilizando as seguintes palavras-chave: “suicídio” AND “criança” OR “adolescente”, desde 2015 até os dias atuais. Foram utilizados apenas artigos de língua portuguesa. Resultados: O suicídio infantil no Brasil vem aumentando, tendo sido registrados 84 casos em 2000 e 200 casos em 2021. Os principais determinantes envolvidos nas tentativas de suicídio foram: fatores biológicos, ambientais e culturais. Os transtornos mentais, violência física e psicológica na família e bullying estão entre as causas mais importantes. Em relação à prevenção, ressaltam a necessidade de que os responsáveis legais das crianças e adolescentes identifiquem sintomas como depressão, ansiedade, isolamento social e presença de transtornos mentais, entre outros. É fundamental também promover o diálogo sobre o tema nas escolas e em outros espaços coletivos. Essa questão é pouco abordada nas publicações voltadas à formação dos profissionais da saúde, impactando nos cuidados médicos das crianças. Conclusão: Os gestores públicos brasileiros da área da saúde precisam considerar a relevância e urgência de enfrentar o problema do aumento das tentativas de suicídio infantil. Atualmente existem discussões sobre o tema, mas é importante que essas discussões se tornem políticas públicas. Entre as ações necessárias está a formação continuada dos profissionais da saúde para atuar na prevenção e no tratamento eficaz dos casos que chegam às emergências hospitalares.